

Intervenção Proferida pelo Deputado António Pedro Costa,
no período legislativo de Janeiro

Senhor Presidente da Assembleia
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente do Governo,
Senhora e Senhores Membros do Governo

No passado mês de Dezembro, os açorianos deram-se conta, através das inúmeras notícias dos jornais e da televisão, de várias inaugurações de obras levadas a cabo na Vila de Rabo de Peixe, incluídas no projecto "Velhos Guetos, Novas Centralidades".

Os naturais ruídos e a euforia criada por aquelas inaugurações faziam lembrar outros tempos, com placas e mais placas descerradas, tantas vezes criticadas mas agora adoptadas, como peça integrante da infra-estrutura, para talvez recordar aos vindouros que tantas obras tiveram a impressão digital da nomenclatura socialista, que abraçou o EFTA, como se de uma herança paternal se tratasse, esquecendo tudo o que de ruim disseram acerca destes investimentos.

Felizmente Rabo de Peixe ficou definitivamente diferente para melhor, com as obras levadas a cabo pelas diversas entidades e financiadas pelo Instrumento Financeiro EFTA. Após um período de descrédito, as pessoas sentiram o evoluir das acções programadas, com o aparecimento das diversas construções, acreditando irreversivelmente neste Projecto.

Os equipamentos agora inaugurados, alguns deles infelizmente de duvidoso gosto estético, constituem todavia sem dúvida alguma, uma mais valia para a Vila de Rabo de Peixe e a aposta na formação, desde a infância, passando pelos jovens e pelos adultos é o rumo certo para se ajudar a transformar as mentalidades.

Contudo, antes e depois de aprovado, aquele instrumento financeiro sempre foi visto com grandes reticencias e até mesmo menosprezo pelos socialistas, numa tentativa de desvalorização do que é agora pau para toda a obra, tendo o Governo Regional dito que aquela verba era ínfima, comparativamente àquilo que, de moto próprio, era investido naquela vila.

A própria Secção do Partido Socialista da Ribeira Grande veio a terreiro, depreciando o EFTA e

desconsiderando todos aqueles que deram o seu melhor na candidatura que o Governo da República, do então Primeiro-ministro Durão Barroso, se empenhou diligentemente na sua aprovação.

Para além dos mais reputados técnicos do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, representantes do Instituto Nacional de Habitação e da Secretaria de Estado da Habitação, em concertação com a Câmara Municipal da Ribeira Grande e com Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, terem preparado um extenso dossier fundamentando com muita informação, diagnósticos e estudos acerca daquela Vila, tendo em vista convencer os países parceiros do EFTA na aprovação da candidatura portuguesa.

Foi um projecto cujo contributo se afigurou de muito relevante para a requalificação de Rabo de Peixe, por permitir a concretização de uma série de investimentos, visando a valorização urbana daquela vila micaelense, em áreas como o abastecimento de água, rede de esgotos, tratamento de águas residuais e reabilitação de espaços. Investimentos importantes, com repercussão directa na qualidade de vida da população e que se juntam outros, designadamente os centros Familiar, de Artes e Ofícios e Comunitário, a construção das sedes do Clube

Naval, do Clube Desportivo de Rabo de Peixe, da nova Escola Profissional da Ribeira Grande e a piscina coberta.

A população sabe que o EFTA só foi possível, pelas diligências das instituições que eram geridas e apoiadas pelo PSD, mesmo que se tente agora apagar a memória, quanto aos promotores deste grande projecto. Nos discursos de auto elogio, tudo o que de bom veio trazer o EFTA é fruto do trabalho dos socialistas e o que correu menos bem, foi por culpa dos sociais-democratas. Enfim, é próprio deste consulado...

Os atrasos que ocorreram na implementação das inúmeras obras incluídas no EFTA deveu-se à dança das cadeiras dos gestores, com o nomear e renomear de pessoas, numa atrapalhação, que atrasou o andamento das obras. Mesmo depois da escolha de novos gestores, após o Partido Socialista ter ganho as eleições para o Governo da República, o desconcerto do nomeia/desnomeia continuou.

Senhor Presidente da Assembleia
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente do Governo,
Senhora e Senhores Membros do Governo

Chegou-se finalmente à conclusão da maioria das obras, faltando apenas terminar algum saneamento básico e a ETAR. Contudo, ficamos preocupados e subscrevemos as apreensões da Gestora do projecto, ao afirmar, em jeito de balanço, que neste projecto falhou a articulação entre entidades que têm agora a incumbência de gerir adequadamente os novos equipamentos.

Há de facto betão está espalhado por quase toda a vila e esperamos agora que a bem-aventurada transformação social chegue depressa, para assim avaliarmos até que ponto os socialistas conseguiram transfigurar Rabo de Peixe.

A população está expectante. Oxalá o resultado de todos estes investimentos seja positivo para a minha terra.

António Pedro Costa